

Quebra, meu povo

Maxixe

Versos de Gastão Barroso

Marcelo Tupinambá

Piano

Vin - de, vin - de que-brar Ao som des - te ma-xi - xe,

f marcato

5

p Que n'al - ma põe a - le - gri - a E nos in - duz a fo-lia! O tem -

9

- po mais i - de-al É o que nos di-ver - te... E vós que a

p

14

mais go - zar, Oh, vin - de ma - xi - xar! O ma - xi - xe pro -

Fine

18

vo - ca E - ne - bri - a, de - li - ci - a A dan - ça ca - ri - o - ca É j - de -

23

al e sem i - gual Quan - ta mo - ça bo - ni - ta, De - li - ca - da, per - fu -

28

ma - da Que já faz su - a fi - ta A que - brar, a ma - xi - xar! Quem

D.S. al Coda

33

dor Ma - xi - xar não faz mal É tão bom,

37

tão na - tu - ral Que - bra, meu po - vo, re - quebra Ris - ca_o pé com de -

41

voção Não há tem - po_a per - der Ho - je que - brar é vi - ver Ho - je_a

46

coi - sa_es - tá mu - da - da O ma - xi - xe_é de sa - lãõ. Vin

D.S. al Fine

(na volta ao S)

Vinde, vinde quebrar
 Ao som deste maxixe,
 Que n'alma põe alegria
 E nos induz a folia!
 O tempo mais ideal
 É o que nos diverte...
 E vós que a mais gozar,
 Oh, vinde maxixar!

O maxixe provoca
 Enebria, delicia
 A dança carioca
 É ideal e sem igual
 Quanta moça bonita,
 Delicada, perfumada
 Que já faz a sua fita
 A quebrar, a maxixar!

Quem não há de querer
 Um momento, sentir-se
 Perdido nas maxixadas,
 Ardentes, arreatadas
 O maxixe conduz
 Ao mais doce delírio;
 Quebrado com amor,
 É enlouquecedor...

Maxixar não faz mal
 É tão bom, tão natural
 Quebra, meu povo, requebra
 Risca o pé com devoção
 Não há tempo a perder
 Hoje quebrar é viver
 Hoje a coisa está mudando
 O maxixe é de salão.